

Cognição, Depressão e Funcionalidade após Trombólise em Pacientes que sofreram AVC Isquêmico

Defesa:

Joinville, 08 de julho de 2011

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Selma Cristina Franco - Orientador

Profa. Dra. Maria Joana Mader Joaquim (UFPR)

Prof. Dr. Alexandre Cidral (UNIVILLE)

Resumo:

O AVC é a maior causa de morte entre adultos no Brasil. Tem elevada incidência e é uma doença abrupta e incapacitante. Causa sequelas físicas, emocionais, cognitivas, sociais e gasto ao sistema de saúde. O único tratamento eficaz para o AVC isquêmico é a trombólise por rt-PA, que está associado a diminuição do prejuízo funcional. O objetivo deste estudo foi verificar se o tratamento através de trombólise resulta em melhor desempenho cognitivo, maior capacidade funcional e melhor status do humor para o paciente sobrevivente de AVC, no período de seis a dez meses após o evento. Este é um estudo caso-controle, no qual todos os pacientes participantes da pesquisa, tanto aqueles que receberam tratamento por trombólise com rt-PA quanto aqueles que não receberam, foram submetidos a um protocolo de avaliação neuropsicológica, e a mensuração da capacidade funcional e de depressão. Com isso ocorreu o estabelecimento da prevalência do status cognitivo e de humor intactos e das atividades instrumentais da vida diária. Para tal foram estabelecidas estimativas de risco relativo (RR) (*odds-ratio*), com intervalos de confiança de 95% (95%CI) através de regressão logística. Serão ajustados idade, sexo, grau de escolaridade (em anos) e gravidade do AVC (NIH-SS) na internação. Os dois grupos não tiveram desempenhos diferentes considerando-se os três desfechos. Entretanto, 80% dos pacientes submetidos a trombólise não apresentou prejuízo cognitivo, 86,7% não apresentou depressão e 80% não apresentou prejuízo da capacidade funcional. Gravidade do AVC (OR=0,028, IC 95%, p=0,016), tabagismo, (OR=35,721, IC 95%, p=0,017) e capacidade funcional, (OR=33,460, IC 95%, p=0,021) foram associadas com o desempenho cognitivo. Com a depressão, foram associados dois fatores de risco vascular: Diabetes Mellitus (OR= 0,055, IC 95%; p=0,041) e uso de álcool (OR= 0,029, IC 95%; p=0,025). E, ocorreu a associação da capacidade funcional com o humor (OR=10,126 IC 95%, p=0,025). Conclui-se que a trombólise não resulta em melhor desempenho cognitivo, funcional e em menor presença de sintomas de depressão.

Palavras-Chave: acidente cerebral vascular, neuropsicologia, cognição, depressão, funcionalidade.